

A primeira coisa a procurar quando se está a identificar caracóis é a cor da sua própria concha. Deve ignorar todas as bandas que possam existir na concha. A divisão básica que pretendemos que se faça consiste em verificar se a concha é amarela, rosa ou castanha.



Esta tarefa pode ser traiçoeira, uma vez que para algumas espécies, as cores podem variar de intensidade e até mesmo esmorecerem caso fiquem vazias, mortas. A cor é intensificada e ligeiramente alterada pelo periostracum, a camada exterior brilhante, semelhante a um verniz, que fica no exterior de uma concha fresca. É constituído por um material muito semelhante ao das nossas unhas! Nas conchas vazias o periostracum vai gradualmente descamando e pode perder-se mesmo em caracóis vivos, sobretudo se estes tiverem vivido muito tempo ou se viverem num habitat onde há muita abrasão (caracóis que vivem em dunas de areia são literalmente apagados pela areia).



Se a concha parecer branca, mesmo com o seu periostracum intacto, classificá-la como "amarela". Caso encontre uma concha vazia, sem periostracum, humedeça-a um pouco, para que desta forma, a cor possa revelar-se. Caso não seja possível identificar nenhuma cor nessa concha, deite-a fora; pode ter desbotado demasiado para poder ser útil.

Classificar conchas rosa e castanha

A distinção entre rosa e castanho pode ser mais difícil. "Rosa" é um nome um pouco incorrecto, sobretudo em conchas com bandas, e o tom e a intensidade variam bastante.



Os castanhos podem ser escuros ou claros. Quando se encontrarem conchas castanho-escuras, não haverá problema algum em identificar a sua cor.



Quando as conchas castanhas perdem o seu periostracum têm uma coloração arroxeadada ao passo que as conchas revelam uma coloração rosa muito pálida.

Quer as conchas rosa como as castanhas podem ser amarelas no apex, por isso, a decisão deve ser tomada com base na metade inferior da concha. A cor da concha é frequentemente mais desmaiada em conchas com bandas, especialmente naquelas que têm muitas bandas.

Classifique uma concha de "castanha" apenas se tiver uma certeza absoluta; caso contrário classifique-a de "rosa". Caso se pense que a amostra possa ter castanhos-claros, mas não se tenha a certeza, assinalar no campo Castanho da ficha de registo. Para muitas finalidades iremos comparar apenas as proporções de "amarelo" e "não amarelos".

As "conchas sem bandas" castanho-claras são muito comuns em *Cepaea hortensis*. Caso se esteja a lidar com esta espécie, a distinção de rosa pode ser considerada fácil.

Classificar conchas amarelas

Por norma, considera-se ser relativamente fácil decidir se a concha é amarela ou não. Por norma, o interior da concha é o sítio mais fiável para ver.



Quando se está a identificar caracóis, o que se deve procurar, em seguida, é o número e a posição das bandas. Para cada uma das cores das conchas, em separado, pretendemos que sejam divididas em conchas “sem bandas”, conchas “de uma banda” e conchas “de muitas bandas”.



Classificar conchas sem bandas

Uma concha é “sem bandas”, caso não exista nenhum vestígio de bandas. Em algumas conchas, as bandas são transparentes, mas permanecem visíveis (isto é chamado a condição hialozonizada). Registrar estas conchas como “com bandas”.



Por vezes, as bandas são muito reduzidas, ao ponto de serem apenas pequenos borrões por trás da boca. Olhar para a boca com atenção; caso existam vestígios de bandas, classificar como “concha com bandas”. Observe as figuras de caracóis com bandas.

Nota: existem alguns sítios, sobretudo em dunas de areia, onde podem ser encontradas conchas sem bandas com um ligeiro brilho roxo por trás da boca, que não formando uma banda. Estas conchas seriam, normalmente,

classificadas como “sem bandas”.

Classificar conchas com bandas

Uma concha tem uma banda, caso tenha uma única banda grossa no meio de cada espira.

Por vezes, pode existir uma mancha maior de pigmento da banda por trás da boca, mas se existir apenas uma banda contínua à volta das espiras, registar como “uma banda”.



Por vezes, também, podem existir traços muito esmorecidos de bandas acima e abaixo da grande banda central (estas são designadas por “bandas satélite”).

Classificar novamente este tipo de concha como “uma banda”.

Nota: as conchas com apenas uma banda média são bastante raras em *Cepaea hortensis*. Caso encontre uma concha com uma banda e com lábio branco, verifique a identificação com particular cuidado.

Classificar conchas com muitas bandas

Uma concha tem muitas bandas, caso tenha mais do que uma banda, ou caso seja visível apenas uma banda e esteja junto ao topo ou na base de cada espira.

As conchas com apenas uma banda, para além daquela que está no meio, são raras.

As bandas podem estar fundidas de forma a constituírem bandas mais largas ou podem estar ligadas de forma manchada, como se o pigmento tivesse derramado por fora. Com frequência, faltam uma ou mais bandas ou estão muito mais fracas do que as outras. Convém lembrar que elas podem não ter pigmentação (a condição hialozonizada mencionada anteriormente).



Nota: o padrão básico em conchas “com muitas bandas” é de cinco bandas distintas. Muito raramente, algumas destas podem dividir-se. Dado que existem muitas variações menores relativamente a este tema, e a sua hereditariedade nem sempre é conhecida, designámos todas por “conchas de muitas bandas”.